



Fitopatologia Brasileira torna-se um periódico internacional

A revista **Fitopatologia Brasileira** foi criada pela Assembléia Geral da e iniciou suas atividades como periódico oficial em 1976 com a publicação do primeiro volume. Desde então, a revista publica artigos técnico-científicos que descrevem pesquisas originais sobre doenças de plantas. Os trabalhos contribuem para o desenvolvimento do agronegócio, recorrendo a todos os aspectos do controle de doenças de plantas e assegurando assim, além da produtividade, a qualidade e a segurança de produtos agrícolas e seus derivados.

Hoje o Brasil ocupa posição de liderança em termos de agricultura tropical e subtropical, atuando com alto nível de tecnologia e produtividade, ainda com forte tendência de expansão, principalmente na área de produtos agrícolas para exportação. Há enorme demanda na geração e divulgação de conhecimento sobre todos os aspectos da proteção e do desenvolvimento da produção vegetal com qualidade.

Essa tendência atrai o interesse da comunidade internacional, fato que interpretamos como incentivo para preencher a lacuna de um veículo específico para publicações sobre resultados na área de fitopatologia da agricultura tropical e subtropical. O Brasil tem vocação natural e competência acumulada para figurar como líder na busca da ampliação da base de conhecimento e da geração de tecnologia no campo da agricultura, incluindo a área da proteção de plantas.

Em consonância com essas perspectivas, o periódico oficial da Sociedade Brasileira de Fitopatologia circula a partir de 2008 com o nome **Tropical Plant Pathology**, seguindo uma deliberação da Assembléia Geral realizada em 2006, durante o XXXIX Congresso Brasileiro de Fitopatologia, em Salvador, Bahia.

Essa decisão é o resultado de uma longa e ampla discussão que procurou avaliar meios adequados para

aumentar a qualidade e a visibilidade na comunidade internacional de uma revista, que é publicada há 36 anos. Citando um Editorial publicado por um periódico irmão mais jovem, contudo conceituado, é possível descrever em poucas palavras a nossa pretensão: "**Fitopatologia Brasileira goes international**". A mudança do nome, em conjunto com uma campanha publicitária internacional, deve promover a visibilidade do periódico e, em consequência, permitir o aumento de seu fator de impacto.

Após a mudança do nome da revista para **Tropical Plant Pathology**, a meta para os anos 2008 e 2009 é a adoção do sistema da tramitação eletrônica, seguindo a filosofia do *Open Access Journal*, com o apoio do sistema SciELO - Scientific Electronic Library Online. Aproveitamos para expressar nosso reconhecimento aos idealizadores e à equipe da SciELO, cuja iniciativa ofereceu a várias revistas científicas publicadas no Brasil a oportunidade de se tornarem verdadeiramente internacionais, superando a dicotomia nociva entre "brasileira" e "internacional".

O número das publicações em língua inglesa deve aumentar. Nesse cenário, a participação de revisores *ad-hoc* da comunidade internacional aumenta naturalmente. Seguindo padrões internacionais, torna-se necessário diversificar ainda mais o universo de autores, revisores e editores.

Embora seja o periódico oficial da Sociedade Brasileira de Fitopatologia, **Tropical Plant Pathology** convida todos os profissionais da área, de todas as partes do mundo, para que submetam manuscritos para publicação e compartilhem suas experiências. São aceitos trabalhos que relatem resultados inéditos de pesquisas científicas no formato de Artigo ou Comunicação. Artigos de revisão são bem-vindos, assim como relatos sobre novas tendências e métodos na área da fitopatologia.

Ludwig H. Pfenning
Universidade Federal de Lavras, MG

Mário Lúcio V. Resende
Universidade Federal de Lavras, MG

Carlos R. Casela
Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG